



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: A Evolução No Brasil Dos Atendimentos De Urgência Por Transtornos Psiquiátricos Em Crianças De Até 9 Anos No Período De 2008 A 2017.

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; LARA DIAS ALMEIDINHA; ANTONIO JADSON ALVES DA COSTA; YNGRID SOUZA LUZ; PATRICIA FRAGA PAIVA; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: Urgências psiquiátricas na infância podem ser a reagudização ou a primeira manifestação de um transtorno subjacente. Sabe-se que a saúde mental vem, há mais de 20 anos, desenvolvendo-se no país, ainda que de forma tímida. Por sua vez, o Ministério da Saúde iniciou ações a nível de Atenção Básica, propondo atendimento a crianças e adolescentes com problemas mentais sérios, através da implantação dos Centros de Atenção psicossocial infanto-juvenil (CAPSi). OBJETIVO: Analisar a evolução dos atendimentos psiquiátricos de urgência no Brasil, em crianças de até 9 anos, no período de 2008 a 2017. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, baseado em dados disponibilizadas pelo DATASUS na última década. RESULTADOS: De 01/2008 a 12/2017, ocorreram, no Brasil, 1564 atendimentos de urgência por transtornos psiquiátricos em crianças de até 9 anos, onde 2008 apresentou 77(4,92%) registros; 2009, 98(6,32%); 2010, 125(7,99%); 2011, 184(11,76%); 2012, 163(10,45%); 2013, 155(9,91%); 2014, 162(10,35%); 2015, 200(12,78%); 2016, 247(15,79%); e 2017, 151(9,65%). O Sudeste (802, 51,27%), o Sul (434, 27,74%) e o Centro-Oeste (142, 9,07%) apresentaram o maior número de urgências, sendo tal panorama verificado em todos os anos considerados. O sexo masculino foi o que obteve mais registros (982, 62,78%) no total e em todo o período, com a seguinte relação anual, respectivamente: 71,42% (55), 57,14% (56), 55,2% (69), 60,86% (112), 60,73% (99), 63,22% (98), 66,66% (108), 60,5% (121), 67,61% (167) e 63,57% (96). A média nacional de permanência foi de 6,3 dias, com relação anual, de 2008-2017, nesta ordem: 8,4; 11,5; 6,5; 5,8; 4,9; 5,2; 6,1; 5,8; 7,1 e 4,5 dias. Acerca do valor médio por atendimento, o Brasil apresentou gasto de R\$450,83, com os seguintes valores anuais em reais: em 2008 – 348,85; 2009 – 508,50; 2010 – 385,24; 2011 – 457,76; 2012 – 388,55; 2013 – 414,19; 2014 – 485,94; 2015 – 509,16, 2016 – 535,25 e 2017 – 366,52. CONCLUSÃO: Apesar de aumento em geral, 2017 registrou queda considerável das intercorrências psiquiátricos na faixa de até 9 anos, fato que pode ser reflexo da implantação dos CAPSi. Tanto a média de permanência como o investimento no setor apresentou redução. Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram os maiores índices, o que pode ser devido ao acesso facilitado ao diagnóstico, bem como o sexo masculino foi o mais acometido.